

Edilenice Passos

SENADORES DO



Apuração dos votos

DISTRITO FEDERAL



Centro de Memória/SEBIB/TRE-DF

A representação política da Capital da República é uma tradição que veio desde a época do Império e esteve consagrada em todas as constituições liberais brasileiras, a partir de 1891. O direito à cidadania dos moradores do Distrito Federal foi suprimido somente por duas constituições distintas – a do Estado Novo de Vargas, em 1937, e, em 1967, quando era Presidente o marechal Castello Branco (DIREITO..., 1984).

Sete meses após a inauguração de Brasília, o deputado paulista Paulo Lauro apresentou projeto de lei propondo a realização de eleições, em março de 1961, “para preencher o claro de sete deputados e três senadores, de acordo com o que determina os parágrafos primeiros dos artigos 58 e 60 da Constituição Federal”. Em sua justificativa, o deputado esclarece:

O povo heróico que construiu Brasília, bem como o que para aqui convergiu, vindo de todos os recantos da Nação, encontra-se até hoje sem representação política nas Casas do Congresso Nacional.

O presente projeto legislativo tem por finalidade determinar a convocação de eleições federais para eleger os deputados e senadores, os legítimos representantes deste bravo povo nas altas Casas do Parlamento Nacional. (PAULO LAURO, 1960, p. 8966)

Em 1961, foi aprovada a Emenda Constitucional nº 3, modificando a Constituição de 1946, concedendo à população brasiliense o direito de ter representantes na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e na Câmara do Distrito Federal. “Mas pela própria ‘fragilidade’ da cidade nascente, o assunto não passou do trâmite burocrático do Legislativo e a data das eleições nunca chegou a ser fixada” (TORÍBIO, 1986b). Até que a Constituição de 1967 determinou que fosse competência privativa do Senado Federal discutir e votar projetos de lei sobre matéria tributária e orçamentária, so-

Título eleitoral nº 1. O eleitor informou como endereço a Praça dos Três Poderes e votou nas duas primeiras eleições que aconteceram no Distrito Federal: a eleição presidencial (1960) e o plebiscito (1963).

bre serviços públicos e sobre pessoal da administração do Distrito Federal.

Com o decorrer dos anos, dezenas de proposições legislativas tiveram o mesmo objetivo, eleger os representantes do Distrito Federal. Ora propunham a eleição apenas para os deputados e senadores, ora sugeriam que se elessem deputados federais, senadores, governador e deputados distritais.

O direito de Brasília votar e ter representantes na Câmara dos Deputados e no Senado Federal veio no bojo de um projeto que originalmente estabelecia apenas eleições diretas nos municípios considerados estâncias hidrominerais.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 2, de 1984, de autoria do deputado Navarro Vieira Filho, e subscrita por mais 176 deputados e 24 senadores, lembrava, em sua justificativa, que a Declaração Universal dos Direitos Humanos estabelecia que “Toda pessoa tem o direito de tomar parte no governo de seu país, diretamente ou por intermédio de representantes livremente escolhidos”.

O sufrágio significa também a participação do indivíduo na vida do Estado, demonstra não só o seu interesse pelos destinos da sociedade política a que pertence, como é ainda concretização do seu direito a se fazer ouvir, a influir no Governo, a emitir opinião sobre assuntos que lhe concernem diretamente (VIEIRA FILHO, 1984).

A PEC nº 2, de 1984, recebeu uma única emenda, de autoria do deputado Albérico Cordeiro e outros, que modificava o parágrafo 3º do artigo 39 e permitia ao Distrito Federal ser representado por

quatro deputados. Não havia qualquer menção à eleição de senadores.

A Comissão Mista destinada a fazer alterações na legislação eleitoral e partidária, cujo relator era o deputado João Gilberto, partiu da PEC nº 2, de 1984, e acrescentou eleições nas capitais e nos municípios considerados áreas de segurança nacional e ainda fixou eleições no Distrito Federal: oito deputados e três senadores que cada unidade da Federação tinha direito. Esse trabalho da Comissão Mista viria a se tornar o Parecer-CN nº 8, de 1985, que apresentava o substitutivo para a matéria. Ao final da tramitação, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 25, de 15 de maio de 1985, estabelecendo, em seu artigo 3º, que a primeira representação do Distrito Federal à Câmara dos Deputados seria de oito deputados e, para o Senado, seriam eleitos três senadores, sendo que os dois mais votados teriam mandato de oito anos e, o terceiro, mandato de quatro anos.

As primeiras eleições no Distrito Federal

A primeira eleição realizada em Brasília ocorreu no dia 03 de outubro de 1960. Destinava-se à escolha do presidente da República. Dos 23.618 eleitores registrados na cidade, 21.842 votaram. Em Brasília, o candidato do PSD, marechal Henrique Lott, recebeu 10.444 votos, contra 7.518 dados a Jânio Quadros.

No plebiscito para escolher o sistema de governo que seria implantado no País, realizado em 06 de janeiro de 1963, Brasília contava com 48.637 eleitores, e sendo que 89,37% deles votou a favor do presidencialismo (TORÍBIO, 1986b).

Prot. 1 TÍTULO ELEITORAL



BRASÍLIA 00001 *(000000)*

CIRCUNSCRIÇÃO

D. F. *14ª*

MUNICÍPIO DO DISTRITO ZONA

NOME Luiz Gonzaga de Oliveira
Cruzêta -

25-11-1937 Rio Grande do Norte solteiro
 DATA DO NASCIMENTO NATURALIDADE ESTADO CIVIL

José Quirino de Oliveira e Benedita Pereira Martins
 FILIAÇÃO

sapateiro Praça dos Três Poderes, D.F.-Brasília.
 PROFISSÃO RESIDÊNCIA

VOTA NA 1ª 1ª SEÇÃO

Luiz Gonzaga de Oliveira
 ASSINATURA DO ELEITOR

EM 20. JUNHO 1960 JUZ ELEITORAL

F. S. E. - TÍTULO MOD. 4

REVISADO - 17.04.80 *VOTUI*

Em <u>3 / 10 / 1960</u>	Em...../...../ 19.....	Em...../...../ 19.....
RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE
Em <u>6 / 1 / 1963</u>	Em...../...../ 19.....	Em...../...../ 19.....
<i>Carlos Estevão</i> RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE
Em...../...../ 19.....	Em...../...../ 19.....	Em...../...../ 19.....
RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE
Em...../...../ 19.....	Em...../...../ 19.....	Em...../...../ 19.....
RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE

Eleição de 1986

Com a aproximação das primeiras eleições dos representantes do Distrito Federal para o Congresso Nacional, o Tribunal Regional Eleitoral realizou um recadastramento eleitoral e identificou a existência de 728.401 eleitores na Capital da República, sendo que 68.838 (9%) eram brasilienses.

“Vinte e dois partidos políticos preencheram os requisitos legais para participar do pleito de 15 de novembro de 1986. Realizadas as convenções partidárias para escolha de candidatos, concorreram 68 postulantes para o Senado Federal e 172 para a Câmara dos Deputados” (ELEIÇÕES..., 2007).

As regras eleitorais para o Senado brasileiro, em 1986, eram as da sublegenda, “que operava da seguinte maneira: a) cada partido apresentava até três candidatos por vaga em disputa (sublegenda); b) o partido que obtivesse mais votos no total (no caso de o partido apresentar mais de um nome por sublegenda somavam-se os votos dos candidatos) elegia um senador; c) o candidato mais votado no interior da legenda era eleito. Em 1986, como havia duas vagas para serem preenchidas cada partido pôde apresentar duas sublegendas com até três candidatos cada uma” (NICOLAU, 1998, p. 89).

Foram eleitos os primeiros parlamentares do Distrito Federal. No Senado Federal, os cidadãos de Brasília seriam representados por João Assis Meira Filho (230.351 votos), Maurício José Corrêa (197.637 votos) e Roberto Pompeu de Sousa Brasil (154.257 votos).

Meira Filho nasceu em Taperoá (PB). Radialista e jornalista, foi locutor da *Voz do Brasil*. Chegou ao Distrito Federal em 1958 e, posteriormente, foi sócio-fundador do Clube dos Pioneiros de Brasília. “Foi ele quem transmitiu, ao vivo, pela televisão, a solenidade de inauguração de Brasília, em 1960. Ele foi um dos fundadores e primeiro apresentador de programas de auditório na Rádio Nacional de Brasília” (ARAÚJO, 2008, p. 3).

Mineiro de São João do Manhuaçu, Maurício Corrêa é advogado, foi presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Distrito Federal, no período de 1979 a 1986. Exerceu a vice-presidência da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal durante o biênio 1991/1992.

O jornalista Pompeu de Sousa, nascido em Redenção (CE), foi considerado um dos maiores renovadores da história do jornalismo brasileiro. Juntamente com Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro foi um dos fundadores da Universidade de Brasília (UnB). Teve destacada atuação na Associação Brasileira de Jornalismo.

Quando o senador Maurício Corrêa se licenciou, a fim de assumir o cargo de ministro de Estado da Justiça, foi substituído pelo jornalista e advogado Pedro Teixeira. “Na condição de repórter do Correio da Manhã, Pedro Teixeira veio a Brasília fazer reportagens sobre a inauguração da nova Capital. Gostou e ficou, passando à condição de jornalista político” (PEDRO..., 1994). Foi funcionário do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Titular do 4º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal.



Meira Filho



Pompeu de Sousa



Maurício Corrêa



Pedro Teixeira



Cerimônia de diplomação dos três primeiros senadores do Distrito Federal: Meira Filho, Maurício Corrêa e Pompeu de Sousa

Eleição de 1990

Em 1990, o Distrito Federal realiza a segunda eleição direta para a Câmara de Deputados e o Senado Federal, e a primeira para eleger o seu governador.

As regras eleitorais mudaram, não havia mais a sublegenda, “cada partido passou a apresentar o mesmo número de candidatos do que as vagas em disputa” (NICOLAU, 1998, p. 89).

Em eleições realizadas em 03 de outubro de 1990, para a renovação de 1/3 dos senadores, participaram 776.639 eleitores. Concorrendo com outros cinco candidatos, Valmir Campelo foi eleito para ocupar a vaga de Pompeu de Sousa e obteve 286.716 votos.

Valmir Campelo nasceu em Crateús (CE). Formado em jornalismo, administrou as cidades satélites Brazlândia (1971-1973), Gama (1974-1981) e Taguatinga (1981-1985). Na primeira eleição do Distrito Federal, em 1986, elegeu-se deputado federal.

Quando Valmir Campelo renunciou, para assumir o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União, foi substituído por Leonel Paiva. O novo senador nasceu em Uberaba (MG), foi secretário de Trabalho do governo Joaquim Roriz, administrou as cidades satélites Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo e Candangolândia. Foi, ainda, diretor da Fundação de Serviço Social do Distrito Federal.

Eleição de 1994

Em 1994, Brasília realiza sua primeira eleição geral, podendo eleger representantes para os cargos de Presidente da República, governador, deputado federal, senador e deputado distrital. O eleitorado apto a votar, no Distrito Federal, era composto por 1.062.247 eleitores.

Dez candidatos pleitearam as duas vagas para o Senado Federal, sendo que, pela primeira vez uma mulher, Márcia Kubitschek, também se candidatou. Lauro Campos (352.464 votos) e José Roberto Arruda (301.194 votos) foram eleitos.

Lauro Campos, mineiro de Belo Horizonte, formado em Direito, com pós-graduação em economia, em Roma, e um estágio na Universidade de Sussex, Inglaterra, foi professor universitário, com extensa vida acadêmica e foi autor de vários livros.

José Roberto Arruda, nascido em Itajubá (MG), é formado em engenharia elétrica, com pós-graduação em administração pública e especialização em engenharia de segurança, na Espanha. Foi diretor da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (NOVACAP) (1979-1982), diretor da Companhia Energética de Brasília (1985-1990), secretário de Estado da Secretaria de Serviços Públicos do Governo do Distrito Federal (1986-1987) e secretário de Estado da Secretaria de Obras do Governo do Distrito Federal (1991-1994).



Acervo Arquivo do Senado

Valmir Campelo



Acervo Arquivo do Senado

Leonel Paiva



Acervo Arquivo do Senado

Lauro Campos



Márcia Kalume / Agência Senado

Ulisses Riedel de Resende

O senador Lauro Campos faleceu em 13 de janeiro de 2003, a poucos dias de completar seu mandato. Seu primeiro suplente, Ulisses Riedel, completou o mandato. Advogado trabalhista, Riedel fundou, em 1983, o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), entidade que monitora a atuação dos parlamentares.

Em virtude da renúncia do senador José Roberto Arruda, assumiu a vaga seu primeiro suplente, o empresário Lindberg Cury. Nascido em Anápolis (GO), “pioneiro no Distrito Federal, ele é o registro vivo do benefício que a nova Capital trouxe ao interior do País, pois começou a vida empresarial trazendo gêneros alimentícios de Anápolis para os canteiros de obras das construtoras”. (DE LA FUENTE, 2001)

Eleição de 1998

Ano de eleições gerais para Presidente da República, governadores, senadores (no caso, um por estado e para o Distrito Federal), deputados federais, estaduais e distritais. “No primeiro turno das eleições, em 04 de outubro de 1998, o cadastro de eleitores totalizava 106.101.067 cidadãos pertencentes a 307.730 seções de 2.854 zonas eleitorais espalhadas no Brasil e no exterior” (SILVA, 2002, p. 35). No Distrito Federal estavam alistados 1.267.949, sendo que 1.071.508 votaram. Foi a segunda experiência brasileira na utilização do voto informatizado. “Do total de eleitores aptos a votar em 04 de outubro 57,59% poderiam votar eletronicamente” (SILVA, 2002).



Centro de Memória/SEBIB/TRE-DF



Luiz Estevão



Valmir Amaral

Acervo Arquivo do Senado

Acervo Arquivo do Senado



José Roberto Arruda



Lindberg Cury

Acervo Arquivo do Senado

Acervo Arquivo do Senado

Mais uma vez, na disputa por uma vaga no Senado Federal estava uma mulher; desta vez, Arlete Sampaio. Mais outros cinco candidatos esperavam vencer a corrida para Câmara Alta, sendo eleito Luiz Estevão de Oliveira Neto, com 460.947 votos.

Luiz Estevão nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Empresário, foi eleito deputado distrital em 1994, e exerceu a vice-presidência da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no período de 1997 a 1998.

Quando o titular teve seu mandato cassado, assumiu a vaga Valmir Amaral, seu primeiro suplente. Nascido na cidade de Patos de Minas, formou-se em economia em 1984. É diretor-presidente do Grupo Amaral, composto por várias empresas de transporte coletivo, locadora de carros e concessionária de veículos. (VALMIR..., 2007).



Acervo Arquivo do Senado

Cristovam Buarque



Acervo Arquivo do Senado

Paulo Octavio

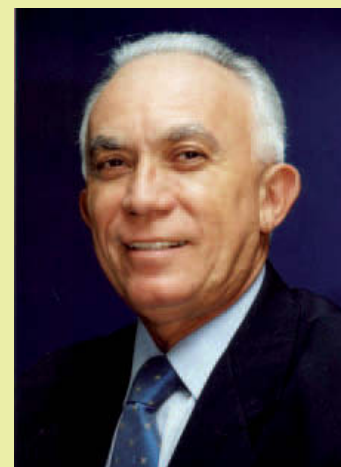


Acervo Arquivo do Senado

Eurípedes Camargo



Roosevelt Pinheiro/Agência Senado



Acervo Arquivo do Senado

Adelmir Santana

Eleição de 2002

Nas eleições gerais de 2002, estiveram em disputa 1.654 cargos, compreendendo o de Presidente da República, governador, senador (dois por unidade da Federação), deputado federal e deputado estadual e distrital, para os quais foram registradas 18.880 candidaturas (BRASIL. Tribunal..., p. 17).

A eleição foi realizada em 06 de outubro de 2002. O Distrito Federal contava com 1.518.437 eleitores aptos a votar.

Para disputar as duas vagas de senador pelo Distrito Federal concorreram 14 pessoas. Foram eleitos Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque (680.715 votos) e Paulo Octavio Alves Pereira (553.707 votos).

A posse de todos os senadores eleitos, inclusive dos representantes do Distrito Federal, ocorreu no dia 02 de fevereiro de 2003. A reunião foi presidida pelo senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT), e o senador eleito Tasso Jereissati (PSDB-CE) foi convidado a prestar o compro-

misso regimental. Dos 54 senadores empossados, dois retornaram aos cargos no Poder Executivo: Marina Silva (PT-AC), no cargo de ministra do Meio Ambiente, e Cristovam Buarque (PT-DF), no cargo de ministro da Educação (SENADORES ELEITOS..., 2003).

Cristovam Buarque é natural de Recife (PE). Doutor em economia pela Sorbonne (França) e professor da Universidade de Brasília (UnB), exerceu o governo do Distrito Federal pelo PT entre 1995 e 1998. O projeto Bolsa-Escola, implementado em seu governo, foi premiado no Brasil e no exterior. Autor de vários livros, presidiu o Conselho da Universidade para a Paz da ONU, criou a ONG Missão Criança e participou da Comissão Presidencial para a Alimentação, dirigida pelo falecido sociólogo Herbert de Souza, o Betinho (OS SENADORES..., 2002).

Paulo Octávio Alves Pereira nasceu em Lavras (MG), é empresário da construção civil, foi deputado federal pelo antigo PRN, entre 1991 e 1995, voltando à Câmara

ra dos Deputados em 1999, pelo PFL. No Distrito Federal, exerceu a função de presidente do diretório do PFL (OS SENADORES..., 2002).

Com o licenciamento do senador Cristovam Buarque, Eurípedes Camargo, seu primeiro suplente, assumiu a vaga. Eurípedes foi eleito deputado distrital em 1990 e no governo de Cristovam Buarque foi secretário-adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Social, em que coordenou o orçamento participativo (EURÍPEDES..., 2003).

Para assumir o mandato de vice-governador do Distrito Federal, o senador Paulo Octávio renuncia ao mandato senatorial. No seu lugar, assume Adelmir Santana.

Nascido em Nova Lorque, no Maranhão, Adelmir Santana veio para Brasília em 1964. Na Capital Federal, formou-se em administração de empresas pelo Centro Universitário de Brasília (CEUB), foi servidor e, em 1971, deixou o serviço público para trabalhar em laboratórios multinacionais com filiais em Brasília. Atuou na indústria farmacêutica e, em 1986, ingressou, empresarialmente, no comércio farmacêutico. Exerce papel de liderança nos setores de Comércio e Serviços.

Eleição de 2006

Concorrendo com outros oito candidatos, Joaquim Domingos Roriz foi eleito para o Senado com 657.217 votos, ou 51,83% dos votos válidos.

Joaquim Roriz nasceu em Luziânia (GO), em 1936. É pecuarista e governou o Distrito Federal pela primeira vez entre 1988 e 1990, por indicação do então presidente da República, José Sarney. Iniciou sua carreira política como vereador em Luziânia, em 1962. Em 1978, elegeu-se deputado estadual e, em 1982, assumiu mandato na Câmara dos Deputados. Em 1986, foi eleito vice-governador de Goiás e acumulou a função com a de prefeito nomeado de Goiânia. Em 1990, ganhou em primeiro turno a primeira eleição direta para governador do Distrito Federal. Elegeu-se novamente em outubro de 1998 e foi reeleito para o cargo em 2002 (NOVO..., 2007).

Quando Roriz renunciou, assumiu a vaga seu primeiro suplente, Gim Argello. Nascido em São Vicente (SP), Argello ingressou na vida política há 23 anos, participando da fundação do então PFL do Distrito Federal. Foi eleito deputado distrital em 1998, sendo reeleito em 2002. Ocupou a presidência da Câmara Legislativa, entre 2001 e 2002, e a vice-presidência, nos períodos 1999/2000 e 2003/2004. Em março de 2005, filiou-se ao PTB e tornou-se presidente regional da legenda. No mesmo mês, assumiu a Secretaria do Trabalho do governo Joaquim Roriz (SUPLENTE..., 2007).

Senadores do Distrito Federal

Durante sua curta história de autonomia política, o Distrito Federal teve 18 senadores, sendo dez titulares

e oito suplentes. Foi representado por sete mineiros, três goianos, dois cearenses, dois paulistas, um maranhense, um paraibano, um pernambucano e um carioca, das mais variadas profissões: doutores em economia e ciências jurídicas, publicitário, radialista, serralheiro, administrador, pecuarista e vários empresários.

O trabalho do parlamentar compreende, entre outras atividades, a participação em comissões permanentes e parlamentares de inquérito, o trabalho em plenário e a apresentação de proposições legislativas. Dessas atividades, talvez a mais visível e mais marcante para o eleitor seja a propositura de projetos. Essa é, também, a mais fácil de ser quantificada. No caso dos parlamentares do Distrito Federal, em conjunto, foram apresentadas 972 proposições legislativas, sendo que 51% foram projetos de leis. Destes, 14 foram transformados em leis federais e um em lei distrital.



Arquivo do Senado

Joaquim Roriz



Jonas Pereira/Agência Senado

Gim Argello

Relação dos Senadores do Distrito Federal: 1987 a 2010

1987 – 48ª Legislatura

1ª Sessão legislativa ordinária
Meira Filho (PMDB)
Maurício Corrêa (PDT)
Pompeu de Sousa (PMDB)

1988 – 48ª Legislatura

2ª Sessão legislativa ordinária
Meira Filho (PMDB)
Maurício Corrêa (PDT)
Pompeu de Sousa (PMDB)

1989 – 48ª Legislatura

3ª Sessão legislativa ordinária
Meira Filho (PMDB)
Maurício Corrêa (PDT)
Pompeu de Sousa (PSDB)

1990 – 48ª Legislatura

4ª Sessão legislativa ordinária
Meira Filho (PMDB)
Maurício Corrêa (PDT)
Pompeu de Sousa (PSDB)

1991 – 49ª Legislatura

1ª Sessão legislativa ordinária
Meira Filho (PFL)
Maurício Corrêa (PDT)
Valmir Campelo (PTB)

1992 – 49ª Legislatura

2ª Sessão legislativa ordinária
Meira Filho (PFL)
Maurício Corrêa (PDT)
Afasta-se do exercício do mandato em 5/10/1992, a fim de assumir o cargo de Ministro de Estado da Justiça, tendo o primeiro suplente, Pedro Teixeira, assumido o exercício do mandato em 6/10/1992, filiando-se a bancada do Partido Democrático Trabalhista (PDT).
Valmir Campelo (PTB)
Pedro Teixeira (PDT)

1993 – 49ª Legislatura

3ª Sessão legislativa ordinária
Meira Filho (PFL/PP)
Valmir Campelo (PTB)
Pedro Teixeira (PDT/PP)

1994 – 49ª Legislatura

4ª Sessão legislativa ordinária
Meira Filho (PP)
Valmir Campelo (PTB)

Pedro Teixeira (PP)

Em 31/3/1994, reassume as funções o titular Senador Maurício Corrêa, integrando a bancada do Partido Social Democracia Brasileira (PSDB).

Maurício Corrêa (PSDB)

1995 – 50ª Legislatura

1ª Sessão legislativa ordinária
Valmir Campelo (PTB)
Lauro Campos (PT)
José Roberto Arruda (PP/PSDB)

1996 – 50ª Legislatura

2ª Sessão legislativa ordinária
Valmir Campelo (PTB)
Lauro Campos (PT)
José Roberto Arruda (PSDB)

1997 – 50ª Legislatura

3ª Sessão legislativa ordinária
Valmir Campelo (PTB)
Renunciou ao mandato em 12/11/1997 para assumir o cargo de Ministro do Tribunal de Contas da União. E em 13/11/1997, tomou posse e assumiu a representação do Distrito Federal o seu primeiro suplente, o Sr. Ildeu Leonel Oliveira de Paiva, adotando o nome parlamentar de Leonel Paiva, integrando a bancada do Partido da Frente Liberal (PFL).
Lauro Campos (PT)
José Roberto Arruda (PSDB)
Leonel Paiva (PFL)

1998 – 50ª Legislatura

4ª Sessão legislativa ordinária
Lauro Campos (PT)
José Roberto Arruda (PSDB)
Leonel Paiva (PFL)

1999 – 51ª Legislatura

1ª Sessão legislativa ordinária
José Roberto Arruda (PSDB)
Lauro Campos (PT)
Luiz Estevão (PMDB)

2000 – 51ª Legislatura

2ª Sessão legislativa ordinária
José Roberto Arruda (PSDB)
Lauro Campos (PT)
Luiz Estevão (PMDB)
Em 28/6/2000, foi promulgada a Resolução nº 51/2000, decretando a perda de mandato do Senador. Em 1º/8/2000, tomou posse o seu 1º Suplente, o Sr. Valmir Antônio Amaral, adotando o nome parlamentar de Valmir Amaral e integrando a bancada do PMDB
Valmir Amaral (PMDB)

2001 – 51ª Legislatura**3ª Sessão legislativa ordinária**

José Roberto Arruda (PSDB)

Em virtude da renúncia do Senador José Roberto Arruda, em 24/5/2001, tomou posse, em 29/5/2001, o seu 1º Suplente, Sr. Lindberg Aziz Cury, adotando o nome parlamentar de Lindberg Cury, integrando a bancada do Partido da Frente Liberal – PFL.

Lindberg Cury (PFL)

Lauro Campos (PT)

Valmir Amaral (PMDB)

2002 – 51ª Legislatura**4ª Sessão legislativa ordinária**

Lindberg Cury (PFL)

Lauro Campos (PDT)

O Senador Lauro Campos faleceu em 13 de janeiro de 2003, a poucos dias de completar seu mandato. Seu primeiro suplente, Ulisses Riedel de Resende, assumiu no período de 15 a 31 de janeiro de 2003.

Valmir Amaral (PMDB)

Ulisses Riedel de Resende (PSB)

2003 – 52ª Legislatura**1ª Sessão legislativa ordinária**

Valmir Amaral (PMDB)

Eurípedes Camargo (PT)

O Senador Eurípedes Camargo tomou posse no Gabinete da Presidência em 05/02/2003 (DSF de 27/02/2003, página 02688), em substituição ao Senador Cristovam Buarque, que comunicou seu afastamento do exercício do mandato de Senador da República para assumir o cargo de Ministro de Estado da Educação em 3.2.2003 (DSF 19/2.2003, pág. 00598).

Paulo Octávio (PFL)

2004 – 52ª Legislatura**2ª Sessão legislativa ordinária**

Valmir Amaral (PMDB)

O Senador Valmir Amaral ocupa, desde 01/08/2000, vaga deixada pelo ex-Senador Luiz Estevão, que teve a perda de mandato decretada pela Resolução nº 51/2000, do Senado Federal.

Paulo Octávio (PFL).

Cristovam Buarque (PT)

Em 27/01/2004 é lida comunicação do Senador Cristovam Buarque, da mesma data, que retorna ao exercício do mandato de Senador da República, filiado ao PT. (DSF de 28/01/2004, p.01371). Deixa, portanto, o exercício do mandato parlamentar, o Senador Eurípedes Camargo, primeiro suplente.

2005 – 52ª Legislatura**3ª Sessão legislativa ordinária**

Valmir Amaral (PMDB)

Cristovam Buarque (PT)

Paulo Octávio (PFL)

2006 – 52ª Legislatura**4ª Sessão legislativa ordinária**

Valmir Amaral (PTB)

Cristovam Buarque (PDT)

Paulo Octávio (PFL)

31/12/2006: Representante do Distrito Federal, integrante da bancada do PFL, o Senador Paulo Octávio renuncia ao mandato de Senador da República, para assumir o mandato de Vice-Governador do Distrito Federal (DSF de 04/01/2007, p. 4).

2007 – 53ª Legislatura**1ª Sessão legislativa ordinária**

Joaquim Roriz (PMDB)

Em 04/07/2007: Representante do Distrito Federal, integrante da bancada do PMDB, o Senador Joaquim Roriz comunica sua renúncia ao mandato de Senador da República (DSF de 05/07/2007, p. 22377).

Gim Argello (PTB)

Em 17/07/2007: Presta compromisso, assume a titularidade e o exercício do mandato de Senador pelo Distrito Federal o 1º Suplente do Senador Joaquim Roriz, sr. Jorge Afonso Argello. Na oportunidade, informa seu nome parlamentar, Gim Argello, e comunica que integrará a bancada do PTB (DSF de 18/07/2007, p. 25223).

Cristovam Buarque (PDT)

Adelmir Santana (PFL/DEM)

Em 03/01/2007: Presta compromisso, assume o exercício e a titularidade do mandato pelo Distrito Federal o sr. Adelmir Araújo Santana, 1º Suplente do Senador Paulo Octávio, em virtude da renúncia deste para assumir o cargo de Vice-Governador do Distrito Federal. Na oportunidade, informa seu nome parlamentar, Adelmir Santana, e comunica que integrará a bancada do PFL (DSF de 04/01/2007, p. 26 a 28).

2008 – 53ª Legislatura**2ª Sessão legislativa ordinária**

Adelmir Santana (DEM)

Cristovam Buarque (PDT)

Gim Argello (PTB)

2009 – 53ª Legislatura**3ª Sessão legislativa ordinária**

Adelmir Santana (DEM)

Cristovam Buarque (PDT)

Gim Argello (PTB)

2010 – 53ª Legislatura**4ª Sessão legislativa ordinária**

Adelmir Santana (DEM)

Cristovam Buarque (PDT)

Gim Argello (PTB)

Referências bibliográficas

ARAÚJO, Lívio di. Um homem que amou Brasília. *Tribuna do Brasil*, 9 jun. 2008.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 48ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 1986.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 48ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 1987.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 48ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 1988.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 48ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 1989.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 49ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 1991.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 49ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 1992.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 49ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 1993.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 49ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 1994.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 50ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 1995.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 50ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 1996.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 50ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 1997.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 50ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 1998.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 51ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 1999. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/Relatorios_SGM/RelPresi/1999/>.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 51ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 2000. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/Relatorios_SGM/RelPresi/2000/>.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 51ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 2001. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/Relatorios_SGM/RelPresi/2001/>.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 51ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 2002. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/Relatorios_SGM/RelPresi/2002/>.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 52ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 2003. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/Relatorios_SGM/RelPresi/2003/>.

BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 2ª

- Sessão Legislativa Ordinária da 52ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 2004. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/Relatorios_SGM/RelPresi/2004/>.
- BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 52ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 2005. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/Relatorios_SGM/RelPresi/2005/>.
- BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 52ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 2006. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/Relatorios_SGM/RelPresi/2006/>.
- BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 2007. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/Relatorios_SGM/RelPresi/2007/>.
- BRASIL. Senado. *Relatório da Presidência*: Senado Federal e Congresso Nacional. Referente aos trabalhos da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura. Brasília : Senado Federal, 2008. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/Relatorios_SGM/RelPresi/2008/>.
- BRASIL. Senado. *Senadores*: dados biográficos : quinquagésima primeira legislatura, 1999-2003. Brasília : Senado Federal, Subsecretaria de Arquivo, 1999.
- BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. *Relatório das eleições 2002*. Brasília : TSE, 2003. 274 p. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/Relatorios_SGM/RelPresi/1999/>.
- DE LA FUENTE, Rogério. Mandato em defesa dos pequenos empresários. *Gazeta Mercantil*, 6 jun. 2001.
- DIREITO AMPARA TESE DA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA: jurista desmonta argumentos contrários ao voto no DF. *Correio Braziliense*, 10 jun. 1984. Caderno Cidade.
- DISTRITO FEDERAL. Tribunal Regional Eleitoral. *Eleições para o Senado e Câmara dos Deputados no Distrito Federal*: 1986. Brasília: Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, 1988.
- ELEIÇÕES GERAIS DE 1998: um grande desafio. Brasília, TRE, 1999.
- ELEIÇÕES 1986: Atividades do TREF em 1986. Brasília : Tribunal Regional Eleitoral, 2007. Disponível em: <http://www.tre-df.jus.br/default/eleicoes/elei_1986.jsp>.
- EURÍPEDES CAMARGO ANUNCIA AS METAS DO SEU GOVERNO. *Jornal do Senado*, 11 mar. 2003.
- OS SENADORES ELEITOS : Centro-Oeste. *Jornal do Senado*, 8 out. 2002.
- PAULO LAURO. Projeto n. 2.467, 1960 : dispõe sobre a realização de eleições federais, em Brasília, em março de 1961. *Diário do Congresso Nacional*, Seção I, 6 dez. 1960. p. 8966-8967.
- NICOLAU, Jairo Marconi (org.). *Dados eleitorais do Brasil: 1982-1996*. Rio de Janeiro : IUPERJ, 1998.
- NOVO SENADO: Distrito Federal. *Jornal do Senado*, 1 fev. 2007.
- PEDRO TEIXEIRA É HOMENAGEADO. *Jornal de Brasília*, 18 mar. 1994.
- RUBSTEM, Daniela. Leonel Paiva assume como senador, bate em Cristovam e poupa Roriz. *Jornal de Brasília*, 26 out. 1997.
- SENADORES ELEITOS EM OUTUBRO TOMAM POSSE. *Jornal do Senado*, 03 fev. 2003.
- SILVA, Mônica Corrêa. *Voto eletrônico: é mais seguro votar assim?* Florianópolis : Insular, 2002.
- SUPLENTE, Gim Argello ocupa vaga. *Jornal do Senado*, 5 jul. 2007.
- TORÍBIO, Lúcia. Os únicos votos. *Jornal de Brasília*, 15 nov. 1986a. Suplemento especial.
- TORÍBIO, Lúcia. Vitória de uma luta de 26 anos. *Jornal de Brasília*, 15 nov. 1986b. Suplemento especial.
- ULISSES RIEDEL DEVE ASSUMIR VAGA NO SENADO. *Jornal do Senado*, 15 jan. 2003.
- VALMIR AMARAL: mandato até 2007. *Jornal do Senado*, 1 fev. 2003.
- VIEIRA FILHO, Navarro. *Proposta de emenda à Constituição nº 2, de 1984*. Brasília: 1984.